

Newsletter Projeto ATS Educação

Junho de 2026 - Volume 30

Hospital Moinhos de Vento

Rua Ramiro Barcelos, 630

Fone:

51 998963992 e 51 995560666

www.hospitalmoinhos.org.br

ats_educacao@hmv.org.br

Comissão editorial



Maicon Falavigna



Suená Medeiros Parahiba

Redação e planejamento



Bárbara Cristiane da Silva



Rafaela Ribeiro Lucas

Revisores



Ana Paula Blankenheim

Equipe de planejamento



Camila Corrêa



Marina Petrasí Guanhon



Roseana Boek

Editorial

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é uma ferramenta **estratégica** para apoiar as **decisões** do Sistema Único de Saúde (SUS), fornecendo subsídios sobre a utilização de medicamentos, procedimentos, exames e produtos.

A produção desse **conhecimento** precisa ser acompanhada de ações de **disseminação** a **gestores, profissionais** de saúde e à **sociedade**, promovendo o uso das recomendações do sistema de saúde.

A **tradução** do conhecimento científico em ferramentas simples e adaptadas a diferentes públicos **reduz a distância** entre a produção de evidências científicas e sua **aplicação**. Destacam-se o **Detalhamento Acadêmico**, uma iniciativa do CCATS da UFMG, que realiza visitas educativas, presenciais ou virtuais, para prescritores com o propósito de capacitar esses profissionais sobre PCDT, evidências científicas e técnicas de comunicação e apoiar decisões baseadas em evidências. Também, temos o **PCDT resumido**, produzidos pelo Ministério da Saúde, que sintetizam as principais recomendações dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, facilitando sua disseminação na prática clínica.

A disseminação da ATS vai além da publicação de documentos técnicos. Seu objetivo é garantir que as recomendações sejam compreendidas e incorporadas à assistência e aos processos decisórios. Com isso, a ATS amplia seu impacto ao integrar estratégias complementares de **disseminação** e **implementação**, que **aproxima** as **evidências** dos tomadores de decisão e facilitam sua aplicação na prática.

Nelio Gomes Ribeiro Junior**Pesquisador Associado do CCATES e Consultor externo do Ministério da Saúde**

O que vamos abordar neste volume



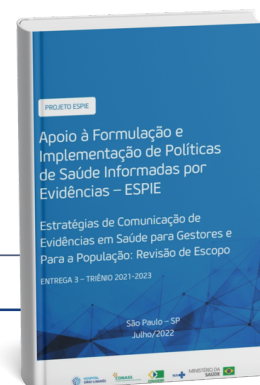
Implementação de evidências nas SES



Pautas e recomendações Conitec

IMPLEMENTAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NAS SES

No âmbito das **Secretarias Estaduais de Saúde**, a comunicação científica representa um **componente estratégico** para a tradução do conhecimento e para a consolidação de decisões. As SES adotam seus próprios protocolos para disseminação, que tem um papel regulatório importante.



Saiba mais sobre o assunto



ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO DE ATS NA SAÚDE PÚBLICA

A **identificação de estratégias** de comunicação adequadas aos diferentes públicos e contextos é fundamental para ampliar o **acesso equitativo** às evidências em saúde. Nesse sentido, o Projeto ESPIE do Proadi-SUS (2022), desenvolvido no Hospital Sírio-Libanês, elaborou um estudo que apresenta **diversas estratégias de comunicação** de evidências em saúde. Dentre as 78 estratégias identificadas, destacamos as seguintes:

01

Estratégias para comunicar de forma clara os benefícios, riscos e incertezas associados às tecnologias e intervenções em saúde, utilizando diferentes linguagens e formatos para apoiar decisões informadas por evidências

**COMUNICAÇÃO E RISCO/
BENEFÍCIO EM SAÚDE**

02

Produção de sínteses de evidências em formatos acessíveis, como resumos executivos, sínteses para políticas, PCDTs resumidos, infográficos e conteúdos digitais voltados à tomada de decisão.

**SÍNTESES DE EVIDÊNCIA EM
LINGUAGEM ACESSÍVEL**

03

Diretrizes, checklists e recomendações para planejar, elaborar e avaliar materiais de comunicação baseados em evidências, adaptados às necessidades de gestores, profissionais e população.

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE
PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO**

04

Estratégias educacionais voltadas ao desenvolvimento de competências para compreender, interpretar e utilizar evidências científicas na gestão, na prática profissional e nas decisões em saúde.

EDUCAÇÃO PARA USO DE EVIDÊNCIAS



ESPAÇO CONITEC

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES DE RECOMENDAÇÕES DA CONITEC

 Incorporar ao SUS

- Lenalidomida para o tratamento de pacientes com mieloma múltiplo recém-diagnosticados que foram submetidos ao transplante de células-tronco
- Venetoclax em combinação com azacitidina para o tratamento de pacientes adultos com leucemia mielóide aguda recém-diagnosticada e ineligível à quimioterapia intensiva;
- Ácido meso2,3-dimercaptossuccínico (DMSA, succimer) para intoxicação aguda por mercúrio;
- Estradiol adesivo transdérmico (estradiol hemihidratado) para indução da puberdade em adolescentes do sexo feminino com hipogonadismo hipogonadotrófico orgânico;
- Uso da testosterona injetável em homens e em adolescentes do sexo masculino com hipogonadismo hipogonadotrófico orgânico.

 Recomendação final de não incorporação no SUS

- Sistema de implante auditivo de ouvido médio para pacientes com perda auditiva neurossensorial leve a severa que não podem usar aparelhos auditivos convencionais por razões médicas
- Deutetrabenazina no tratamento de adultos com coreia associada à doença de Huntington e discinesia tardia;
- Vismodegibe para o tratamento de pacientes com carcinoma basocelular localmente avançado ou metastático sem indicação de cirurgia e radioterapia;
- Romosozumabe e a teriparatida no tratamento para homens com osteoporose grave e falha terapêutica aos medicamentos disponíveis no SUS.

Para acessar os respectivos relatórios técnicos clique sobre cada recomendação

PAUTAS DA 152ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONITEC
Cômite de medicamentos Encaminhado à consulta pública - Parecer Desfavorável

- Succinato de ribociclibe para o tratamento adjuvante de pacientes adultos com câncer de mama inicial, receptor hormonal positivo, receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 negativo (RH+/HER2-), linfonodo positivo (N+) e com alto risco de recorrência
- Eplerenona para o tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFEr), classes funcionais II a IV da New York Heart Association (NYHA), com fração de ejeção do ventrículo esquerdo $\leq 40\%$

 Retirado de pauta

- Sotatercepte para o tratamento de adultos com hipertensão arterial pulmonar em classes funcionais OMS III e IV, risco intermediário a alto de morte, em uso de terapias dupla (intolerantes às prostaciclina) ou terapia tripla
- Rituximabe para terapia de manutenção ou de resgate de pacientes com linfoma difuso de grandes células B

ESPAÇO CONITEC

PAUTAS DA 152ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONITEC

Cômite de medicamentos



Recomendação final de incorporação no SUS

- Metotrexato para o tratamento de uveítes não infecciosas
- Adalimumabe para o tratamento de uveítes não infecciosas em crianças e adolescentes
- Concizumabe como profilaxia de longa duração contra sangramentos em pacientes com hemofilia B moderada a grave com inibidores com idade a partir de 12 anos
- Edaravona para o tratamento de pacientes adultos com esclerose lateral amiotrófica
- Rituximabe, azatioprina e metotrexato para o tratamento de manutenção de pacientes com vasculite associada aos Anticorpos AntiCitoplasma de Neutrófilos (ANCA)
- Ciclofosfamida oral para o tratamento de indução de remissão em pacientes com vasculite associada aos Anticorpos Anti-Citoplasma de Neutrófilos (ANCA)
- Anfotericina B lipossomal associada à miltefosina para o tratamento de leishmaniose visceral em pacientes imunocomprometidos
- Claritromicina como esquema de segunda linha para tratamento da hanseníase em adultos e crianças com reação adversa ao tratamento de primeira linha
- Praziquantel para o tratamento de crianças em idade pré-escolar com esquistossomose



Recomendação final de não incorporação no SUS

- Dicloridrato de pramipexol para o tratamento de pacientes com doença de Parkinson idiopática
- Marstacimabe para o tratamento de pacientes adultos e adolescentes (≥ 12 anos) com hemofilia B grave e sem inibidor contra o fator IX de coagulação.
- Vosoritida para o tratamento de acondroplasia em pacientes a partir de 6 meses de idade e cujas epífises não estão fechadas
- Micofenolato de mofetila e da ciclofosfamida para o tratamento de manutenção de pacientes com vasculite associada aos Anticorpos AntiCitoplasma de Neutrófilos (ANCA)

ESPAÇO CONITEC

PAUTAS DA 152ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONITEC

Cômite de Produtos e Procedimentos

 Encaminhado à consulta pública - Parecer Favorável

- Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas (TCPH) alogênico para o tratamento de indivíduos com linfoma difuso de grandes células B após recidiva ao transplante autólogo
- Sistema de fixação absorvíveis (placas e parafusos) para o tratamento de crianças e recém-nascidos com craniossinostose

 Encaminhado à consulta pública - Parecer Desfavorável

- Distratores ósseos para o tratamento de indivíduos com craniossinostose

 Recomendação final de incorporação no SUS

- Teste de detecção molecular qualitativa do Mycobacterium leprae para auxiliar o diagnóstico de hanseníase em pacientes com lesões suspeitas e baciloscopia negativa
- Elastografia hepática ultrassônica para o estadiamento e monitoramento da fibrose hepática em pacientes com colangite biliar primária

Cômite de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

 Encaminhado à consulta pública - Parecer Favorável

- PCDT do cuidado na Doença Renal Crônica
- PCDT da Leucemia Mieloide Crônica no adulto
- Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Parte II - Como avaliar, tratar e seguir mulheres identificadas no rastreamento do câncer de colo do útero

ESPAÇO CONITEC

PAUTAS DA 152ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONITEC

Cômite de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas



Recomendação final de incorporação no SUS

- Diretrizes Brasileiras do Rastreamento do câncer de cólon e reto
- Protocolo de Uso do blinatumomabe no tratamento da leucemia linfoblástica aguda de células B e cromossomo Philadelphia negativo
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Leiomioma de Útero
- Protocolo de Uso do Emicizumabe para Tratamento de Crianças de 0 a 6 anos com Hemofilia A sem Inibidores do Fator VIII da Coagulação Sanguínea
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hepatite C e coinfeções

CONSULTAS PÚBLICAS VIGENTES

nº 41 - Ultrassom Intracoronariano para pacientes com síndrome coronariana crônica com anatomia complexa submetidos a revascularização percutânea	Término: 06/07/2026
nº 42 - Tomografia de coerência óptica para o diagnóstico de pacientes com glaucoma primário de ângulo fechado	Término: 06/07/2026
nº 43 - Elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor para o tratamento de pacientes com fibrose cística com idade entre 2 e 5 anos, com pelo menos uma variante F508del no gene CFTR	Término: 06/07/2026
nº 44 - Pegcetacoplane para o tratamento de pacientes adultos com hemoglobinúria paroxística noturna previamente tratados com inibidores do complemento	Término: 06/07/2026
nº 45 - Sensor pré-calibrado para monitorização hemodinâmica minimamente invasiva do débito cardíaco contínuo, por contorno de pulso e avaliação à fluidoresponsividade para cirurgias de grande porte não cardíacas e de alto risco	Término: 06/07/2026
nº 46 - Rituximabe para o tratamento de Pênfigo vulgar moderado a grave em adultos	Término: 06/07/2026

CONSULTAS PÚBLICAS VIGENTES

nº 47 - Crovalimabe para o tratamento de pacientes adultos e pediátricos com 13 anos ou mais e com peso corporal de pelo menos 40 kg com hemoglobínúria paroxística noturna, virgens de tratamento ou que receberam tratamento prévio com inibidores de C5	Término: 06/07/2026
nº 48 - Elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor para o tratamento de pacientes com fibrose cística com idade igual ou superior a 6 anos, com pelo menos uma variante não-F508del do gene CFTR que seja responsiva ao medicamento	Término: 06/07/2026
nº 49 - Ravulizumabe, crovalimabe, pegcetacoplana e iptacopana para o tratamento de pacientes com hemoglobínúria paroxística noturna	Término: 06/07/2026
nº 50 - Cateter de tomografia de coerência óptica para intervenção coronária percutânea com implante de stent	Término: 06/07/2026
nº 51 - Carbonato de lítio liberação prolongada 450 mg para o tratamento de pacientes com transtorno bipolar	Término: 06/07/2026
nº 52 - Cirurgia antiglaucomatosa por via angular, com goniotomia excisional ou trabeculotomia transluminal, durante a facectomia com implante de lente intraocular, com facoemulsificação	Término: 06/07/2026
nº 53 - Ácido acetilsalicílico para prevenção de pré-eclâmpsia e eclâmpsia em gestantes de alto risco	Término: 06/07/2026
nº 54 - Tomografia de coerência óptica para o monitoramento de pacientes com glaucoma primário de ângulo aberto e de ângulo fechado	Término: 06/07/2026
nº 55 - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Leucemia Mieloide Crônica do Adulto	Término: 20/07/2026
nº 56 - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Cuidado ao Paciente com Doença Renal Crônica	Término: 20/07/2026